

## Relatório Mensal de Gestão

	No mês	No ano
Prumo Holdings FIA	-0,01%	-3,85%

O fundo fechou o mês com uma desvalorização de -0,01%, enquanto o índice Ibovespa apresentou uma queda de -1,60%.

No âmbito internacional, observamos as taxas de juros americanas subirem com forte intensidade logo após o início de corte de juros pelo FED. O otimismo se esvaiu e uma visão mais cautelosa sobre o ritmo de cortes tomou o mercado. Os dados da economia americana indicam que a atividade segue bastante forte e sem sinais claros de arrefecimento. Nesse momento, verificamos que os resultados divulgados até o momento das empresas americanas corroboram essa visão. Diversas empresas estão superando as estimativas de lucro dos acionistas, impulsionando os índices acionários. Por fim, a eleição presidencial americana traz volatilidade adicional para o mercado. Os investidores têm a sua frente dois cenários que podem ser considerados materialmente distintos dependendo do candidato eleito. Os impactos circundam temas que vão desde a política externa, passando pela política monetária americana e os impactos para países emergentes e a globalização.

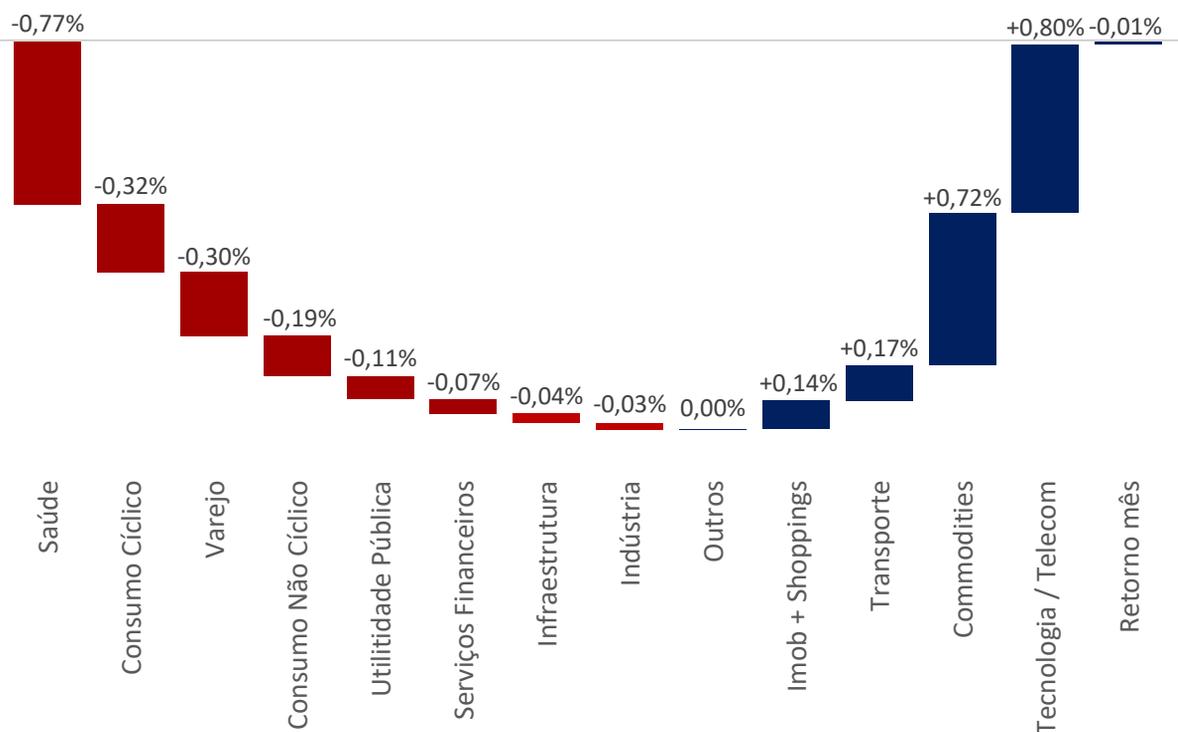
Já no mercado local, continuamos a ver o mesmo tom de preocupação com relação ao fiscal, mas dessa vez somados ao impacto negativo vindo do lado internacional: guerra no oriente médio, taxas das *treasuries* em forte alta e dúvidas com relação à eleição americana e eventuais impactos para países emergentes. O mercado tem percebido algum grau de incômodo por parte da equipe econômica do governo, mas que ainda tem destoadado do conforto visto na figura do presidente e de seus aliados. O cenário para investimentos continua desafiador no Brasil. Devemos ter um ambiente de alta volatilidade ainda por tempo prolongado.

Com relação ao portfolio, continuamos a investir em empresas de qualidade no Brasil, que tem reportado resultados positivos nos últimos trimestres. As empresas do portfolio seguem com balanço sólido, preparadas para absorver um potencial cenário de deterioração macroeconômica. Os níveis de *valuation* também já parecem acomodar um cenário mais pessimista, ao mesmo tempo que do lado técnico da bolsa vemos o posicionamento bastante leve em ativos de risco, dado as elevadas taxas de juros no mercado de renda fixa. Nesse sentido, qualquer movimento positivo do lado fiscal, principalmente, poderia, eventualmente, levar a uma recuperação ao menos parcial da bolsa (*ceteris paribus*).

Os principais setores que contribuíram positivamente para o retorno do fundo no mês foram: Tecnologia / Telecom, Commodities e Transporte. Já os setores detratores foram: Saúde, Consumo Cíclico e Varejo.

### Obrigado pela confiança

## Atribuição de performance mensal por setor



## Exposição por setor

